

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

CMA CGM escolhe estaleiros chineses

A armadora francesa CMA CGM escolheu os estaleiros chineses Hudong Zhounghua e Shanghai Waigaoqiao para fabricar nove navios de contêineres com capacidade para 22 mil TEU. O investimento chegará a US\$1,44 bilhões.

PORTO & MAR

Balsa com cilindros deixará Porto amanhã, informa Ibama

Recipientes com gases tóxicos foram embarcados ontem, pela manhã. Rebocador foi liberado durante a tarde



Cilindros foram colocados em contêiner no convés da balsa escolhida para a operação. Embarque ocorreu no cais do Armazém 10, no Valongo

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

A balsa com os 115 cilindros com gases tóxicos encontrados no Porto de Santos deixará o complexo marítimo – seguindo para alto-mar, para a destruição dos produtos – amanhã, pela manhã. A programação foi informada a *A Tribuna* na noite de ontem pela agente ambiental do Ibama, Ana Angélica Alabarce, que supervisiona a operação pelo órgão ambiental federal.

A data foi marcada após a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) liberar, na tarde dessa terça-feira, o rebocador que será utilizado nessa atividade. O aval não havia sido emitido antes pois a Autoridade Marítima exigiu me-

lhorias na embarcação.

Na manhã de ontem, todos os cilindros foram retirados do Armazém 10 (na região do Valongo), onde estavam guardados, e colocados em gaiolas. Contêineres refrigerados foram içados e levados para a balsa que

transportará os produtos. Depois, uma empilhadeira dispôs essas gaiolas no contentor.

Toda a operação durou pouco mais de uma hora, tempo em que o entorno do armazém foi isolado e apenas funcionários da Suatrans, empresa con-

tratada pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) para esse serviço, participou das manobras.

Com todas as autorizações dos órgãos envolvidos, a Docas não informa quando a operação deva começar.

Havia a expectativa de que a balsa deixasse o cais do Armazém 10 na manhã de hoje. No final da tarde de ontem, a suspensão da navegação no canal do Porto chegou a ser planejada para o período das 7h30 às 11h30 dessa quarta-feira – medi-

da necessária para garantir a segurança do transporte. Isso, porém, foi antes da decisão de realizar a operação amanhã.

MAU TEMPO

Mesmo com o balanço do mar, o superintendente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho da Codesp, Ivam Doutor, garante que a embarcação que levará os cilindros não oferece riscos diante de possíveis intempéries. “A balsa foi vistoriada duas vezes por um engenheiro naval e, inclusive, a água de lastro serve para dar estabilidade à embarcação”, afirma ele, que ainda diz que “as condições meteorológicas e das ondas nos apontam que essa situação não vai ocorrer. Mas isso não seria um impeditivo para a retirada da balsa e dos contêineres para alto-mar”.

SALA DE CRISE

Todos os órgãos vão estar presentes e acompanhar a saída da balsa, por meio de câmeras, em uma sala de crise, ligada à Presidência da Codesp. Segundo Doutor, o serviço contará com lanchas e um helicóptero para apoio. Ao final do dia, o grupo deve fazer uma ata do acompanhamento dos trabalhos.

Apesar de todos os órgãos terem aprovado as ações e equipamentos utilizados na remoção, a Codesp não torna público o local exato onde deve ocorrer a destinação final dos gases, citando apenas que será a, pelo menos, 232 quilômetros da costa, a cerca de 90 quilômetros de embarcações ou áreas de preservação ambiental.